



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o contexto escolar: um estudo de caso no município de Campos dos Goytacazes – RJ

Luana Hespanhol de Souza, Marlon Gomes Ney.

Com a universalização da educação básica, nos níveis de 7 a 14 anos, surge outro grande desafio, a oferta do ensino público de qualidade. Pensando nisso, na década de 1990 foi implantado o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Nos dias atuais o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) se apresenta como uma das principais ferramentas de tomadas de decisões do governo em relação à educação. Contudo o IDEB tem sido criticado por sua metodologia puramente quantitativa. Dado a importância da educação na formação do cidadão consciente dos seus direitos e deveres, o presente trabalho buscou analisar as percepções de professores em relação ao cotidiano escolar e ao indicador. O estudo de caso foi realizado em nove escolas estaduais localizadas no município de Campos dos Goytacazes – RJ. Foi adotada uma abordagem quantitativa utilizando o método de aplicação de questionários com perguntas fechadas e semiabertas. Também foi realizado um estudo qualitativo por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados dos questionários foram processados e tabulados no programa SPSS. A partir dos resultados é possível notar que o IDEB não é suficiente para descrever a qualidade de uma escola, além disso, a partir dos questionários foi possível perceber que não há grande diferença entre as escolas analisadas, mesmo aquelas que se destacam com notas altas no IDEB.

Palavras-chave: IDEB, Política, Educação Básica.

Instituição de fomento: FAPERJ